



A SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, AGRICULTURA, PECUÁRIA E TURISMO DE PARAÚNA, no uso de suas atribuições que lhe foram conferidas pela Lei Municipal nº 2.053/2013 bem como, pela Lei Municipal nº 2.174/2017, que dispõe sobre a criação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Agricultura, Pecuária e Turismo, assim como pelos pressupostos legais existentes, precipuamente o constitucional, concede a presente **LICENÇA DE OPERAÇÃO E AMPLIAÇÃO (LOA)**, nos termos abaixo descritos:

#### IDENTIFICAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1. **Empreendedor/Razão Social:** RIO BRANCO ALIMENTOS S/A
2. **CPF/CNPJ:** 05.017.780/0028-16
3. **Endereço:** Rod. GO 411, km 11, Fazenda Onze de Maio - Zona Rural
4. **Área total do terreno:** 1.750,3367 ha
5. **Área total construída:** 92.914,11 m<sup>2</sup>
6. **Área em Ampliação (Núcleo 7):** 12.738,53 m<sup>2</sup>
7. **Área total do empreendimento (Núcleos 1, 2, 3, 4, 5, 6, e 7):** 105.652,64 m<sup>2</sup>
8. **Município:** Paraúna – GO
9. **Coordenadas Geográficas:** 16°54'37,52''S 50° 34'23,55''O
10. **CEP:** 75.980-000

#### BACIA HIDROGRAFICA/MICROREGIÃO

1. **Bacia Hidrográfica:** Paranaíba
2. **Micro Região:** Vale do Rio dos Bois

#### ATIVIDADE:

#### AVICULTURA - CRIAÇÃO DE MATRIZES (PRODUÇÃO DE OVOS)

##### Exigências Técnicas – Observações:

1. Trata-se da Renovação de Licença de Operação e Ampliação (LOA). Com base nas informações contidas nos presentes autos, dentre elas os projetos apresentados pelo responsável técnico Engenheiro Ambiental Leonardo Costa Braga (Registro Profissional 150044-D/MG), concede-se a presente LICENÇA AMBIENTAL, não dispensando e nem substituindo quaisquer outros alvarás, autorizações e/ou certidões exigidas pela Legislação Federal, Estadual e/ou Municipal, sendo assim:
2. Os equipamentos de controle da poluição deverão ser mantidos e operados adequadamente, de modo a conservar a eficiência dos mesmos a fim de garantir a qualidade ambiental;
3. As atividades desenvolvidas não poderão ser ampliadas e/ou alteradas, sem prévia comunicação com esta secretaria;
4. A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, deverá ser comunicada imediatamente, em casos de acidentes que envolvam o Meio Ambiente;
5. A **Secretaria Municipal de Meio Ambiente, reserva-se no direito de REVOGAR OU SUSPENDER a presente Licença no caso de descumprimento das condicionantes aqui relacionadas ou de qualquer dispositivo contrário à Legislação Ambiental** vigente, assim como, da constatação da omissão ou falsa descrição de informações relevantes que fomentam a sua expedição, ou quando da superveniência de graves riscos ao Meio Ambiente e à Saúde Pública;
6. **Fica a presente automaticamente SUSPENSA, independente de qualquer ato administrativo por parte desta Secretaria, caso expire o prazo de validade das demais licenças emitidas por outros entes da Administração Pública**, seja municipal, estadual ou federal, que fazem parte da instrução do processo a que esta se vincula. Somente com a juntada nos autos de novo documento que será restaurada a validade da licença ora emitida;
7. Esta licença não produz efeitos jurídicos de cessão e/ou aquisição sobre direito de posse e direitos reais como: de propriedade (uso, gozo e disposição), de superfície, de usufruto, de servidão, de habitação, de uso, de penhor, de hipoteca, de anticrese e direito do promitente comprador de imóvel; bem como demais direitos inerentes à propriedade móvel ou imóvel sobre a área e bens delimitados e discriminados nesta licença; nem mesmo direito adquirido,

Recibido 07/10/2022



produzindo somente efeitos jurídicos nos limites da Legislação Ambiental e de competência desta Secretaria dentro de seu poder de polícia preventivo e repressivo;

8. A presente licença não dá autonomia para qualquer tipo de desmatamento/supressão da vegetação nativa ou vegetação do entorno, de forma que desmatamentos devem ser objeto de licença específica de exploração florestal emitida pelo órgão de gestão ambiental competente;

9. O licenciado deverá providenciar a **PUBLICAÇÃO do recebimento da presente licença** de acordo com o disposto na Resolução CONAMA n° 006/86, no prazo máximo de **30 (trinta) dias** e apresentar a mesma a este órgão ambiental.

**Exigências Técnicas Complementares:**

1. A execução das atividades não poderá causar danos ao meio ambiente e a terceiros e, caso ocorra, acidentalmente ou não, o empreendedor deve comunicar imediatamente ao órgão ambiental competente e se responsabilizar tanto pela recuperação das áreas danificadas/atingidas, como por qualquer outra responsabilidade originada por sua má execução;
2. Na execução da atividade, observar o cumprimento de todas as recomendações e condicionantes estabelecidas em leis específicas do município: uso do solo, código de edificação e posturas;
3. A atividade deve ser assistida diretamente por profissional com habilitação específica e com anotação em seu conselho de classe;
4. A área objeto desta licença é destinada **SOMENTE AO EMPREENDIMENTO E A ATIVIDADE SUPRACITADOS**, ficando qualquer alteração sujeita a avaliação e licenciamento ambiental;
5. Fica sujeito ao licenciamento ambiental específico qualquer atividade que não seja objeto desta, como lava jato, tanques de armazenamento de combustíveis, oficina mecânica entre outras;
6. Manter dentro dos parâmetros legais as emissões atmosféricas e o nível de ruídos, mantendo os equipamentos utilizados na atividade em perfeito estado de funcionamento e com as devidas manutenções, de acordo com o disposto na Lei Estadual n° 20.694/19, regulamentada pelo Decreto n° 9.890/21e n° 9.710/20, com destaque para o **LIMITE DE PERCEPÇÃO DE ODOR**;
7. Manter procedimentos de controle de emissão de particulados nas vias acesso e durante execução das atividades de acordo com a sazonalidade climática local;
8. Manter estruturas de contenção de processos erosivos e conservação do solo em todas as áreas da atividade, de acordo com os procedimentos propostos nos projetos e planos utilizados para obtenções desta;
9. Manter estruturas de escoamento nos cursos de drenagem pluvial na área de atividade;
10. Os resíduos sólidos e semissólidos classe II deverão ser acondicionados e destinados adequadamente, realizando a segregação de materiais recicláveis e dispor para empresa especializada, conforme resolução CONAMA n° 275/01 e Lei Federal n° 12.305/10. Observar os cuidados especiais com os resíduos considerados perigosos, classe I, listados pela NBR 10.004/2004 e na Resolução CONAMA de n.º 313/2002, realizando a segregação e acondicionamento conforme a legislação e dispor para empresa especializada;
11. Atender todas as normativas ambientais vigentes relativas à conservação e a não degradação do meio ambiente e atender as ações propostas nos projetos, planos e estudos ambientais utilizados para subsidiar o processo de licenciamento;
12. Manter os ambientes limpos, livres de objetos passíveis de acumulação de água, a fim de prevenir possíveis criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da Dengue, doença endêmica no Estado de Goiás;
13. Qualquer irregularidade na operação da atividade poderá gerar impactos negativos de ordens ambientais, sociais e econômicas na região, ficando o responsável legal pelo empreendimento sujeito às penalidades da Lei Estadual n° 20,694/19, regulamentada pelo Decreto 9.710/19 e n° 9.821/21 art.4º, que dispõe sobre a Prevenção e Controle da Poluição do Meio Ambiente no Estado de Goiás e na Lei Federal de Crimes Ambientais 9.605/98, regulamentada pelo Decreto 6.514/08;
14. Apresentar a Declaração Anual de Resíduos Sólidos (DARS) contendo: classificação, origem, quantidade, destino e certificado emitido pela empresa responsável pela destinação/gerenciamento. Esse conjunto de informações deve ser apresentado no período compreendido de janeiro a março do ano subsequente;
15. Para o empreendimento utilizar como fonte de abastecimento de água com captação direta, o mesmo deverá obter a outorga de uso da água emitida pela SEMAD-GO (SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL);
16. Na operação do projeto, cumprir todas as recomendações e condicionantes estabelecidas em Leis específicas do Município como: uso de solo, código de edificação, posturas e vigilância sanitária;



# Paraúna PREFEITURA

Gestão 2021/2024

17. A área compreendida ao empreendimento está inserida dentro da Área de Proteção Ambiental Serras das Galés e da Portaria (APA), conforme demonstrado no Cadastro Ambiental Rural (CAR) com nº GO-5216403-9A7B.7445.BE51.4E9C.8447.FBA7.D7B1.7703;
18. Esta Secretaria Municipal reserva-se no direito de fazer novas exigências caso considere necessário;
19. O requerimento de renovação desta licença deve ser realizado com antecedência mínima de 120 (cento e vinte dias), relativo ao prazo de vencimento desta.

**Esta Licença não autoriza a extração de qualquer tipo de minério no local, ficando a mesma de responsabilidade do órgão competente.**

Consoante o disposto no Artigo 15, da Lei Federal nº 9.985/2000 (que institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza), A Área de Proteção Ambiental é uma área em geral extensa, com certo grau de ocupação humana, dotada de atributos abióticos, bióticos, estéticos ou culturais especialmente importantes para qualidade de vida e o bem-estar das populações humanas, e tem como objetivos básicos proteger a diversidade biológica, disciplinar o processo de ocupação e assegurar a sustentabilidade do uso dos recursos naturais, respeitar e manter os padrões de equilíbrio ecológico e sustentabilidade ambiental assegurando boas práticas de conservação ambiental afim de não prejudicar as características locais.

Técnico Analista do Processo: THIAGO BARBOSA VITORIA

VISTO ANALISTA:

**Thiago Barbosa Vitoria**  
Chefe de Depto. de meio Ambiente  
Decreto 143/2022

Validade da Licença: 03/10/2024

Paraúna, 04 de OUTUBRO de 2022.

**PAULO JOSÉ MARTINS**  
Prefeito Municipal

**LOANNA ARANTES ATAÍDES BRAZ**  
Secretária de Meio Ambiente, Agricultura,  
Pecuária e Turismo  
Decreto 024/2021